

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SAEP APLICADA A PACIENTES SUBMETIDOS À MICROCIURGIA VASCULAR INTRACRANIANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PATRICIA DE LOURDES SILVA DIAS
ANÁLIA RABELO OLIVEIRA
ANNY KAROLINE RODRIGUES ALVES

Autores: AMANDA GRAZIELLA SOUZA MONTEIRO DE LIMA
THALITA DOS SANTOS COSTA
INGRID DE CAMPOS ALBUQUERQUE

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os aneurismas intracranianos (AI) é um enfraquecimento da parede de uma artéria cerebral. O fluxo do sangue exerce pressão contra uma parede arterial frágil. Os primeiros sintomas relatados por pacientes com Aneurisma são cefaleia aguda intensa, perda ou não de consciência. Ao exame, são comuns sinais fotofobia, rigidez de nuca e febre baixa. Os tratamentos modernos de AI são microcirurgias de clipagem e a embolização percutânea.

OBJETIVO: Expor a experiência da aplicação da SAEP, elaboração diagnósticos de Enfermagem segundo a taxonomia NANDA, NIC e NOC no pré, trans e pós-operatório, de pacientes submetidas à Microcirurgia Vascular Intracraniana para Tratamento de Aneurisma.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a assistência de enfermagem com pacientes com diagnóstico médico de Aneurisma Cerebral no Hospital Universitário de São Luís - MA, durante 23 de dezembro de 2016 a 18 de janeiro de 2017, com 3 pacientes.

RESULTADOS: No pré-operatório os diagnósticos foram: risco de função cardiovascular prejudicada, dor aguda, confusão aguda, risco de quedas, risco de sangramento. Intervenções: Monitorar SSVV, avaliar e controlar dor, promover segurança do paciente, Orientar paciente quanto ao tempo, espaço e pessoa, Monitorar estado neurológico, Administrar anticonvulsivantes, quando adequado, Monitorar exames de coagulação. Os principais diagnósticos no transoperatório foram: Risco para infecção e de sangramento. Principais intervenções: Checar se os antibióticos profiláticos foram administrados corretamente, observar níveis de hemoglobina/hematócitos antes e após da perda sanguínea. No pós-operatório os principais diagnósticos foram: Déficit no auto cuidado, Mobilidade física prejudicada e Deambulação prejudicada. As intervenções adotadas foram: Realizar higiene no leito, Realizar mudança de decúbito e Auxiliar na deambulação.

CONCLUSÃO: O presente estudo permitiu identificar problemas reais e/ou potenciais e implementar ações de enfermagem que fossem passíveis de resolução. Dessa forma, utilizando a taxonomia NANDA-NIC-NOC, os diagnósticos levantados permitiram proporcionar a esses pacientes um cuidado individualizado.

Palavras-chaves: Assistência perioperatória, cuidados de enfermagem, microcirurgia.

REFERENCIAS: 1- NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015. 2- NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.